

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO RISCO PARA A NEUROSENSIBILIDADE EXTEROCEPTIVA

Everton José da Silva¹

Fabiana Southier Romano Avelar²

Liogi Iwaki Filho³

Lilian Cristina Vessoni Iwaki⁴

Cristiane Muller Calazans⁵

A neurosensibilidade exteroceptiva orofacial, advinda da inervação sensoria proporcionada pelos pares cranianos, é determinante para o funcionamento harmônico do sistema estomatognático - composto por tecido e órgãos: músculos, ossos, dentes, articulações, glândulas, mucosas e suporte neurovascular. Nota-se que a capacidade sensorio-perceptiva também é desencadeante para a realização dos movimentos musculares e execução adequada das funções do complexo sistema também denominado sensorio motor orofacial que envolve ainda outros sistemas: nervoso, circulatório, digestório, respiratório e metabólico-endócrino. A sensibilidade, considerada pelo resultado da impressão causada por estímulos, mediada pela capacidade de captação, discriminação, reconhecimento e associação das informações dos sinais táteis, térmicos e gustativos aferidos ao sistema nervoso central, pode ser comprometida por conduta cirúrgica como a ortognática - subespecialidade da cirurgia bucomaxilofacial que tem por objetivo a reestruturação do esqueleto facial, visando a correção das deformidades em que posiciona-o harmoniosamente, de tal modo que os dentes possam relacionar-se em perfeita intercuspidação (oclusão), contribuindo também para a importante estética da face. Este procedimento extenso, pode envolver a intervenção em maxila, mandíbula ou em ambas, de acordo com a necessidade dos casos, apesar de elaborada e planejada por vezes acomete então, em maior ou em menor grau, estruturas nervosas que promovem a sensibilidade orofacial. Assim, relevando a inter-relação entre a neurosensibilidade exteroceptiva e eficácia oromiofuncional inquietou a reflexão dos procedimentos invasivos da ortognatia e possibilidade de intercorrências cirúrgicas, que ocasionassem acometimentos de abrangência sensorio-perceptiva com impedimento ou redução da capacidade de realização das funções orais, destacando a mastigação, deglutição e fala, necessárias à qualidade de vida por envolver entre outros os aspectos nutricional e psicossocial. Visto as variáveis - tipologia e topodiagnóstico para lesões, riscos e idade da submissão

¹ Acadêmico de Odontologia UEM.

² Fonoaudióloga. Especialização Motricidade Orofacial. Departamento Odontologia UEM.

³ Doutor em Odontologia (Diagnóstico Bucal). Docente Odontologia UEM.

⁴ Doutor em Odontologia (Radiologia Odontológica). Docente Odontologia UEM.

⁵ Assistente Social. Departamento Odontologia UEM.

cirúrgica para o restabelecimento neussensitivo - instaura-se a prioridade de aprofundamento no estudo da neussensibilidade exteroceptiva orofacial, uma vez que a investigação sobre as respostas sensitivas não tem sido pesquisadas de maneira a oferecer subsídios e parâmetros para novos trabalhos, deixando-os a mercê da subjetividade. Contudo, na ciência destes parâmetros ocorre contribuição significativa também para o momento pós-cirúrgico, de restabelecimento das funções orofaciais, por meio das áreas reabilitativas como a Fonoaudiologia, a qual pode propor estratégias, promover planejamento terapêutico preciso para minimizar os desconfortos existentes, devolvendo mais rapidamente o indivíduo à sua condição habitual com qualidade de vida. A proposta trabalhada que, além de requerer determinantes limiares, envolve momentos de atuação grupal – apresentação e conscientização do processo evolutivo nas modificações dentofaciais e das possíveis alterações posturais e funcionais – e, de atuação individual – prioridade para a minimização dos desconfortos pós-cirurgia ortognática, mediante as orientações e intervenções que lhes são oferecidas - têm proporcionado aos pacientes operados a qualidade de vida a que tanto se almeja. Releva-se ainda que o conteúdo científico o qual igualmente se busca, ao final, certamente acresce ao conhecimento existente sobre o tema estudado, possibilitando parâmetros importantes que culmina num novo olhar e conseqüente aprimoramento da prática fonoaudiológica e bucomaxilofacial.

Palavras-chave: neussensibilidade exteroceptiva. cirurgia ortognática.

Área temática: Saúde.

Coordenador do Projeto: Prof. Dr. Liogi Iwaki Filho, liogi@mga.directlink.com.br, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.